



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

| | |
|--|------------------------|
| CURSO: MEDICINA | Turno: Integral |
| Ano: 2019 | Semestre: 1º |
| Docente Responsável: Eduardo Henrique de Matos Lima | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| Currículo 2016 | Unidade curricular Metodologia Científica I – MC I | | Departamento CCO | |
| Período 1º | Carga Horária | | | Código CONTAC MD005 |
| | Teórica 36 | Prática 0 | Total 36 | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | Pré-requisito ----- | Co-requisito ----- | |

| EMENTA |
|--|
| Epistemologia e construção do conhecimento científico; Bases teóricas do positivismo; Pesquisa qualitativa e quantitativa; Introdução à ética e bioética; Busca e leitura de trabalhos científicos; Análise de dados. |
| OBJETIVOS |
| <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno conhecimento e reflexão sobre a ciência e sua história;• Introduzir ao aluno as grandes correntes de pesquisa atuais – quantitativa, qualitativa;• Introduzir conceitos e reflexão sobre Ética e Bioética;• Capacitar o estudante para realizar busca de trabalhos científicos em bases de dados;• Introduzir o aluno na leitura e crítica de trabalhos científicos; |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| <ul style="list-style-type: none">• Introdução a Epistemologia - ciência, verdade e realidade• Introdução a Epistemologia - perspectiva histórica• A pesquisa em ciências da natureza, humanas e sociais - referenciais teóricos, diferenças de objeto, critérios de cientificidade e aplicações• A construção do conhecimento: a ciência como atividade de solucionar problemas • |



O positivismo: conceitos e princípios

- Limites e críticas ao positivismo: o conhecimento científico a partir do método dialético
- Ética e Bioética
- Busca de trabalhos científicos em banco de dados - medline, scielo, lilacs
- Leitura de trabalhos científicos
- Pesquisa qualitativa e quantitativa em saúde - diferenças, semelhanças e aplicações
- A construção do sujeito - pesquisa qualitativa
- Técnicas e instrumentos de coleta de dados na pesquisa qualitativa- a entrevista semi-estruturada e a observação participante
- Prática da pesquisa qualitativa - conhecimento do campo e abordagem dos informantes
- Amostragem: a escolha dos sujeitos da pesquisa e número amostral em pesquisa qualitativa
- Tipos de pesquisa qualitativa e Rigor metodológico, validade e confiabilidade
- Análise de dados em pesquisa qualitativa - noções gerais

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas são realizadas com metodologias diversificadas, conforme o conteúdo e a necessidade de abordagem do conteúdo pelos professores responsáveis. São realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários, dinâmicas com métodos ativos e atividades no laboratório de informática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São realizadas avaliações e atividades avaliativas com critérios e metodologias diversificadas, individuais e em grupo:

- A) Epistemologia / Construção do Conhecimento / Metodologia – 40 pontos
 - Atividade individual sobre metodologia e conhecimento científico – 10 pontos.
 - Exercícios em sala sobre ciências humanas, naturais e exatas – 10 pontos.
 - Seminário sobre epistemologia e construção do conhecimento – 10 pontos.
 - Atividade em grupo sobre Positivismo – 10 pontos.
- B) Ética e Bioética – 10 pontos
 - Trabalho individual sobre Ética e Bioética – 10 pontos
- C) Busca de Artigos – 15 pontos
 - Avaliação sobre leitura (crítica) de artigos científicos – 20 pontos.



D) Pesquisa qualitativa - 30 pontos

- Seminários sobre pesquisa qualitativa – 30 pontos.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GREENHALGH T. Como ler artigos científicos. Porto Alegre, Editora Artmed, 2008, 255 p.
2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MATTAR, J. Metodologia científica na era da informática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
4. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
5. SANCHES M A. Bioética ciência e transcendência. São Paulo, Edições Loyola, 2004, 135 p.
6. TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. São Paulo: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BELEI, R.A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S.R.; NASCIMENTO, E.N.; MATSUMOTO, P.H.V.R. O uso de entrevista, observação e videogravação em pesquisa qualitativa. Cadernos de Educação, Pelotas, n.30, p.187 - 199, 2008.
2. COUTINHO A P A. Ética na Medicina. Petrópolis, Editora Vozes, 2006, 144 p.
3. DUARTE, R. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, Rio de Janeiro, n. 115, p.139-154, 2002.
4. FARIAS, A.A.; SOARES, J.F; CÉSAR, C.C. Introdução à estatística. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
5. FONTANELLA, B. J. B.; CAMPOS, C.J.G.; TURATO, E. R. Coleta de dados na pesquisa clínico-qualitativa: uso de entrevistas não-dirigidas de questões abertas por profissionais de saúde. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão



Preto, v.14, n.5, 2006.

6. FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.24, n.1, p.17-27, 2008.

7. GUBA, E.G.; LINCOLN, Y.S. Competing paradigms in qualitative research. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). Handbook of qualitative research. Califórnia: Sage, 1994. pp. 105-117.

8. GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v.22, n.2, pp. 201-210, 2006.

9. La VILLE C., DIONNE J. A construção do saber – manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999, 340 p.

10.LÖWY, M. Ideologias e ciência social – elementos para uma análise marxista. São Paulo, Editora Cortez, 1985.

11.MINAYO, M. C. S. & SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p.239-262, 1993.

12.MINAYO, M.C.S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

13.SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A.L. Introdução à estatística médica. 2.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2002.

14.TURATO, E.R. Introdução à metodologia da pesquisa qualitativa: definição e principais características. Revista Portuguesa de Psicossomática, Porto, v.2, n.1, p.93-108, 2000.

15.TURATO, E.R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v.39, n.3, p.507-514, 2005

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor(a) responsável
(Carimbo)

Coordenador(a)
(Carimbo)